Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

QUATRO SEÇÕES 36 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO "FOLHAS" | N. 5.316

Estende-se na Ucrânia a Invasão das Tropas do Reich

Indecisa e Violenta Prossegue a Batalha na Frente do Beresina, Afirmando-se Que os Russos Repeliram os Esforços dos Alemães para Atravessar o Rio

Anuncia-se em Berlim que as Forças Germânicas Atingiram o Dnieper, a Leste da Cidade de Minsk — Acrescenta-se Que os Teutos Franquearam Pscov, Rumando para Leningrado, com Novos Reforços

MOSCOU, 5 (U. P.) — A violenta luta que travam as forças russas e alemãs estendeu-se hoje a um novo campo de batalha, porquanto ambos os beligerantes se empenham numa titânica luta sobre uma área de 500 quilómetros de extensão e mais de 100 quilómetros de profundidade, na Ucrânia Meridional, entre os rios Prut e Dniester. Nenhuma outra luta na História abrangeu tanta extensão, nem tal intensidade, como a atual entre os dois paises continentais mais poderosos da Europa. Informa-se que na zona do Prut os combates se desenvolvem com muita fúria, como na sangrenta batalha registrada, durante os quatro dias de tentativas dos alemães, para cruzar o Beresina, à altura de Borisov.

Ao norte de Borisov, ponto importante por seus entrocamentos ferroviários e pelo tráfego fluvial, os russos admitiram, ontem à noite, que se haviam retirado "muitos quilómetros", em direção à zona de Lepel, ponto terminal ferroviário a sudoeste de Minsk e a 100 quilómetros ao norte de Borisov. De acordo com essa informação, supõe-se que os alemães estejam realizando um movimento de flanco, em direção a Witebask, para seguir dali rumo a Smolensko. Todavia, os russos afirmam que o avanço alemão será detido, antes que cheguem a Smolensko.

PROSSEGUE A LUTA NA FRENTE DO BERESINA

BERLIM, 5 (U. P.) — As colunas blindadas alemãs estão se aproximando das linhas de defesa russas, após ter superado, ontem, as defesas ao longo do rio Beresina, mediante encarniçada luta.

Os peritos locais em assuntos militares prognosticam que os germânicos cruzarão as citadas linhas defensivas, em quatro dias, ou menos, prosseguindo seu vitorioso avanço sobre Moscou.

REPELIDOS OS ALEMAES NA REGIAO DO BERESINA

ANCARA, 5 (U. P.) — Informes chegados a esta cidade adiantam que as forças russas repeliram todos os esforços realizados pelos alemães, para cruzar o rio Beresina, no transcurso da noite passada.

(Conclue na 2.a pagina)

RUMORES DE MUDANÇA NA CHEFIA DO EXÉRCITO RUSSO

Voroschilov seria o substituto do gal. Timochenko

ESTAMBUL, 5 (H. T.) — Telegrama procedente da Rússia anuncia que o marechal Timoshenko foi afastado da chefia suprema do exército russo, deixando tambem, automaticamente, de fazer parte da comissão de defesa nacional, presidida por Stalin.

VOROSCHILOV SERA' O SUBSTITUTO DE TIMOSHENKO

ESTAMBUL, 5 (H. T.) — Voroschilov foi nomeado para substituir o marechal Timoshenko na chefia suprema das forças russas.

O marechal Timoshenko, ao lado do marechal Budienny, comandante da cavalaria russa. Noticias sem confirmação, recebidas de Estambul, dizem que o comissário da Guerra teria sido afastado do comando supremo das forças soviéticas, sendo substituido por Vorochilov

A Despeito das Dificuldades do Terreno, as Tropas Alemãs Avançam na Região de Murmansk, Sobre o Ártico

Violentamente Bombardeadas Pela Aviação do Reich as Instalações Ferroviárias da Cidade — As Operações na Frente do Báltico e de Kandalaksja

BERLIM, 5 (T. O.) — Formações alemãs, apesar das dificuldades do terreno, avançam na região de Murmansk sobre o mar Artico. Depois de quebrada a resistência russa alcançou-se a região de Liza.

MURMANSK ATACADA PELA AVIAÇÃO ALEMA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Segundo uma transmissão da rádio de Roma, interceptada pela "National Broadcasting Company", as forças aéreas alemãs bombardearam intensamente a cidade de Murmansk, concentrando sua ação sobre as instalações ferroviárias.

COMBATES NA REGIAO DE KADALAJAVISJA

MOSCOU, 5 (U. P.) — A rádio local anunciou que se está combatendo na frente norte, na zona de Kadalakasja. Esta é uma cidade situada sobre a ferrovia Leningrado-Murmansk, na cabeceira da baía do mesmo nome, a leste do Mar Branco, e a uns 75 quilómetros a leste da fronteira finlandesa. A ocupação dessa cidade pelo inimigo, significaria a interrupção da ferrovia de Murmansk.

Informa-se que não houve mudanças de iportmância na posição e situação das tropas soviéticas, durante a noite passada. Nos setores de Murmansk, Kandalaksja e no istmo da Carélia prossegue a luta com grupos isolados do inimigo.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DO BÁLTICO

MOSCOU, 5 (U. P.) — Esperam-se algumas informações sobre a marcha das operações na frente do Báltico, onde os alemães não puderam realizar grandes avanços em direção a Leningrado.

Travam-se duas batalhas da região de Murmansk para o sul, através de Kandalakaka, até o istmo da Carélia. O comando germano-finlandês dividiu suas forças em uma tentativa infrutífera de fazer cair em cilada as primeiras tropas russas.

HAMNIA BOMBARDEADA PELOS APARELHOS RUSSOS

HELSINKI, 5 (T. O.) — A rádio finlandesa "Lahti" anunciou que os aviões russos bombardearam a cidade de Hamnia, na Finlândia. Dos atacantes foram derrubados oito aparelhos.

FORTIFICAÇÃO DAS ILHAS AALAND

ESTOCOLMO, 5 (T. O.) — O "Nya Dagligt Allehanda" comunicou que os soldados finlandeses trabalham eficazmente na fortificação das Ilhas Aaland.

O ACORDO TURCO-GERMÂNICO

Trocados os Instrumentos de Ratificação do Tratado

BERLIM, 5 (T. O.) — Oficialmente informa-se que foram hoje trocados os protocólos do pacto germano-turco nesta capital. O ato foi assistido, por parte alemã, pelo secretário de estado do ministério dos exteriores von Weizsaecker e, por parte turca, pelo embaixador Hysrev Gerede e pelo vice-secretário do exteriores turco Cevad Acikalin, que veiu expressamente a esta capital.

MINISTRO ANTHONY EDEN.

Em Enérgico Discurso, o Ministro do Exterior Eden Declara Que o Governo Britânico Não Está Disposto a Negociar com o Chanceler Hitler, em Qualquer Circunstância, Sobre Qualquer Assunto

O Orador Acredita que, Durante a Campanha Contra a Rússia, as Condições Internas do Reich Talvez o Induzam a Apresentar Propostas de Paz — A Experiência Demonstrou Que os Fundamentos da Ordem Pacífica Repousam no Poder Armado

LONDRES, 5 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, proferiu hoje, nesta capital o seguinte discurso:

"Esta reunião, da qual participo neste momento, nada mais é do que o simbolo da determinação nacional, da unidade da pátria, e eu desejava que os líderes nazistas pudessem nos fazer uma das suas renomadas visitas de paraquedistas e sentir o espírito desta reunião.

Talvez, então, os alemães pudessem compreender que a maior força moral é aquela dos homens livres, que voluntariamente se unem e se reunem, para preservar todas aquelas coisas que lhes são caras. Como nação, jamais fomos mais unidos do que hoje, sob a chefia inspirada do primeiro ministro, sr. Winston Churchill. Que grande contraste é aquele entre a nossa posição de hoje, com a que se nos deparava no último verão! Nenhum de nós jamais esquecerá a ansiedade aguda daqueles dias, quando a França foi dominada e quando a nós não restou outra alternativa senão a de permanecer sós, contra um inimigo que muitos pensavam invencivel.

A nossa determinação de continuar na luta provocou a admiração dos nossos amigos, em todo o mundo, mas mesmo os nossos amigos duvidavam do que fosse possivel fazê-lo. No entanto, um ano se passou, um ano de esforços nacionais gigantescos, um ano de ataques prolongados e violentos à população civil, um ano no qual o teatro da guerra se estendeu firmemente.

Mesmo assim, sustentamos nós o nosso terreno. Reforçamos a nossa "ilha fortaleza", que é hoje, mais do que nunca, o posto avançado da civilização ocidental.

Por meio de esforços tremendos, mantivemos abertos os canais oceânicos, mas ninguem deve, por isso, ficar cego ao esforço e à tarefa que a nossa navegação sustenta hoje.

Se quisermos conquistar uma vitória completa e absoluta, dentro em breve, recursos ainda maiores deverão ser lançados à batalha. Construimos uma aviação massiça. Recebemos e continuaremos a receber sempre maiores auxílios dos Estados Unidos. Enviamos tropas, canhões, tanques e aviões para o Oriente Próximo, em face do grande perigo que aí se nos apresentava.

Grande parte da nossa tarefa já foi executada, mas muito ainda resta a ser feito. Por essa razão, quando nos voltamos e olhamos para os acontecimentos do ano passado, temos suficientes razões para sentirmo-nos orgulhoso do nosso povo. Temos razões para confiar na sua coragem e na sua resistência, para arrostar outros anos de perigo e de dificuldades. Sabemos que ele resistirá até a vitória final. Sabemos que, se dispendermos os nossos maiores esforços, todo o nosso conhecimento e todos os nossos recursos, então, no fim, como disse o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, tudo estará bem".

O AUXÍLIO DA INGLATERRA À RÚSSIA

"Com a invasão alemã da Rússia, a segunda guerra mundial entrou em uma fase mais ampla. As forças soviéticas oferecem uma resistência obstinada às tropas alemãs. O chanceler Hiter tinha todas as vantagens da surpresa inicial. O agressor sempre pode escolher o seu momento. Mas os russos combatem, claramente, com coragem magnifica. Eles devolvem os golpes alemães com redobrada violência. Tudo faremos para auxiliá-los, ou auxiliar quem quer que seja para combater o chanceler Hitler. Tanto na esfera militar, como na económica cooperaremos com todas as nossas forças e com toda a nossa lealdade, para completar a tarefa comum, isto é, a derrota da Alemanha.

Nesse esforço, não haverá de nossa parte, nem reservas, nem segundos pensamentos. Todos nós nos empenhamos em derrotar o chanceler Hitler. Não nos afastaremos desse caminho enquanto não tivermos executado essa nossa empresa e acolheremos com satisfação a todos aqueles que nos quiserem dar a mão, para que essa nossa empresa logre chegar ao seu termo.

O apetite alemão de conquistas não conhece limites de paises ou continentes. A dominação do mundo é o objetivo do chanceler Hitler. Para ele, o único limite é o céu, mas, nesse elemento, possuimos, felizmente, o direito de dizer alguma coisa."

INTENSIFICAÇÃO DOS ATAQUES AÉREOS CONTRA O REICH

"A "R. A. F." vôa, agora, sobre a Alemanha e sobre os territórios ocupados, durante todas as horas do dia.

Todos nós nos lembramos da aviação alemã, que, no último verão, desafiou o próprio poder britânico sob o céu inglês. Agora, o contraste já é assinalado, mas é apenas o princípio. Continuaremos a erguer o nosso poder aéreo, até que ele domine o da Alemanha, sobre todos os campos de batalha. Só isso pode nos satisfazer.

Com a nossa crescente produção de aeronáutica, com os vastos recursos do Império Britânico e com os dos Estados Unidos, isso será feito.

Mês após mês, o peso dos explosivos britânicos, lançados sobre a Alemanha, será aumentado implacavelmente. Golpes cada vez mais violentos, serão desencadeados sobre a vida industrial da Alemanha.

Cometeremos um grande erro se imaginarmos que a extensão do conflito à Rússia justifica um relaxamento dos nossos esforços, mesmo por um momento sequer. Muito ao contrário. Este último exemplo, do insaciavel apetite alemão, deve fazer com que todos os paises que amam a liberdade redobrem os seus esforços.

Nos próximos meses, a guerra será, sem dúvida, intensificada ainda mais, e a Rússia facilitará, de maneira notavel, o nosso empreendimento.

Cada avião, cada "tanque" e cada canhão produzido nestas ilhas, no Império Britânico ou nos Estados Unidos, transportado para a cena das operações, por via aérea, ou por intermédio do heroismo dos nossos marinheiros mercantes, encurta o periodo dos sofrimentos mundiais.

Quanto é grande a nossa dívida para com os nossos marinheiros mercantes!

Jamais devemos esquecer como esses homens servem o Estado nas horas de necessidade. A eles associamos os marinheiros mercantes aliados. Os lares e as familias desses bravos homens acham-se situados nos paises agora ocupados e os serviços que prestam, com tanta coragem, fazem aproximar, cada vez mais, o dia da liberdade do seu próprio povo e de outros povos subjugados.

MÉTODOS DE GUERRA DO CHANCELER HITLER

As táticas que o chanceler Hitler emprega para atingir os seus objetivos são sempre as mesmas e elas foram coroadas de êxito, tantas vezes, porque as vitimas jamais tiveram a boa vontade de compreender o perigo em que se achavam e combinarem uma ação em conjunto.

Onde se acham os partidários do chanceler Hitler, seus adeptos, seus admiradores e seus agentes aí permanecem a sua intenção de ataque e o seu desejo de impor a sua vontade.

O chanceler Hitler concita o povo alemão a suportar os maiores sacrifícios e horrores, que a sua guerra lhe impõe. As emissoras do chanceler Hitler advertem os alemães de que a guerra com a Rússia significa trens repletos de feridos. E tudo isso não é feito para que os alemães defendam o próprio solo, mas para que eles se apoderem do solo pátrio

(Conclue na página 3)